PROCESSO: TC - 007255/2017
ORIGEM: Instituto de Previdência dos Servidores do Estado de Sergipe
ASSUNTO: Pensão Previdenciária
INTERESSADO: Eriko Cardoso Calixto Izidorio
UNIDADE DE AUDITORIA: Coordenadoria Jurídica
PROCURADOR: José Sérgio Monte Alegre – Parecer nº 54/2022
RELATOR: Conselheiro Ulices de Andrade Filho

DECISÃO TC 35.285 PRIMEIRA CÂMARA

EMENTA: LEGAL, para fins de registro, o ato de concessão de Pensão Previdenciária, com direito à revisão anual, conforme fundamentação legal vigente.

DECISÃO

Vistos, relatados e discutidos estes autos, acordam os Conselheiros do Tribunal de Contas do Estado de Sergipe, em sessão da Primeira Câmara realizada em **22/03/2022**, sob a presidência do Conselheiro Ulices de Andrade Filho e composta pela Conselheira Susana Maria Fontes Azevedo Freitas e o Conselheiro Luís Alberto Meneses, com a presença do Procurador do Ministério Público Especial Eduardo Santos Rolemberg Côrtes, por unanimidade de votos, considerar **LEGAL,** para fins de registro, o ato que concedeu Pensão Previdenciária a **Eriko Cardoso Calixto Izidorio**, na condição de filho menor de 18 anos, do ex-segurado José Everton Calixto Izidorio, no valor de **R$ 3.621,58** (três mil, seiscentos e vinte e um reais e cinquenta e oito centavos), a partir de 12/04/2014, devendo ser aplicado o regime da revisão anual, nos termos do voto do eminente Conselheiro Relator.

Arquivo assinado digitalmente por ULISSES DE ANDRADE FILHO:66593450863 em 04/04/2022 09:38:34
Arquivo assinado digitalmente por JOSÉ SÉRGIO MONTE ALEGRE:03845117591 em 06/04/2022 08:50:20

SALA DAS SESSÕES DO TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DE SERGIPE, Aracaju, **em 05 de abril de 2022.**

PUBLIQUE-SE E CUMPRA-SE

Conselheiro ULICES DE ANDRADE FILHO
Presidente e Relator

Fui presente:

Procurador do Ministério Público Especial de Contas

Arquivo assinado digitalmente por ULISSES DE ANDRADE FILHO:66593450863 em 04/04/2022 09:38:34
Arquivo assinado digitalmente por JOSÉ SÉRGIO MONTE ALEGRE:03845117591 em 06/04/2022 08:50:20

RELATÓRIO

Versa o presente Processo TC – 007255/2017 sobre apreciação da legalidade e consequente registro da concessão da pensão previdenciária ao beneficiário Eriko Cardoso Calixto Izidorio**,** CPF nº 077.902.855-48, através Portaria nº 1867/2014, datada em 10 de junho de 2014, fls. 19, publicada no Diário Oficial do Estado nº 27.583, em 23 de novembro de 2016, fls. 20, na condição de filho menor de 18 anos, não emancipado do ex-segurado José Everton Calixto Izidorio, CPF nº 930.513.795-49, falecido em 12/04/2014, conforme certidão de óbito fls. 02.

O Parecer Jurídico do Sergipe Previdência, fls. 11/14, opinou pelo deferimento do pedido, tendo em vista que a requerente cumpriu as exigências legais previstas no artigo 12, inciso I, e 50, II, da Lei Complementar nº 113/2005.

A Coordenadoria Jurídica, por meio do parecer nº 866/2021, fls. 25/26, concluiu pelo reconhecimento da legalidade e pelo registro da presente pensão previdenciária, por preencher os requisitos legais, com reajuste através da revisão anual, com fulcro no artigo 40, § 7º, da CF/88, c/c artigos 50, 54 e 55 da LC nº 113/2005.

Com os autos, o Ministério Público Especial de Contas, por meio do parecer nº 54/2022, fls. 30/31, da lavra do Douto Procurador José Sérgio Monte Alegre, opina pelo reconhecimento da legalidade do ato de concessão da pensão previdenciária, com seu consequente registro, devendo estar sujeito à revisão anual, com base no artigo 40, §8º da CF/88 com reação dada pela EC nº 41/2003.

É o relatório.

Arquivo assinado digitalmente por ULISSES DE ANDRADE FILHO:66593450863 em 04/04/2022 09:38:34
Arquivo assinado digitalmente por JOSÉ SÉRGIO MONTE ALEGRE:03845117591 em 06/04/2022 08:50:20

VOTO DO RELATOR

CONSIDERANDO a regularidade da documentação que instrui o presente processo;

CONSIDERANDO o parecer jurídico do Instituto de Previdência dos Servidores do Estado de Sergipe, que opinou pela legalidade da pensão por morte, conforme legislação supra;

CONSIDERANDO o parecer elaborado pela Coordenadoria Jurídica, que apontou o preenchimento dos requisitos, opinando pela legalidade e consequente registro da pensão previdenciária pelos fundamentos legais indicados acima;

CONSIDERANDO o parecer do Ministério Público Especial que concluiu pela legalidade da pensão previdenciária com o consequente registro, observada a legislação vigente;

CONSIDERANDO que o processo está instruído na forma do art. 3º, § 1º da Resolução TC nº 284, de 17 de outubro de 2013;

CONSIDERANDO o que mais dos autos consta.

Ante toda a fundamentação apresentada, que passa a integrar este dispositivo como se aqui estivesse transcrita, considero **LEGAL,** para fins de registro, o ato que concedeu Pensão Previdenciária a **Eriko Cardoso Calixto Izidorio**, na condição de filho menor de 18 anos, do ex-segurado José Everton Calixto Izidorio, no valor mensal de **R$ 3.621,58** (três mil, seiscentos e vinte e um reais e cinquenta e oito centavos), a partir de 12/04/2014, devendo ser aplicado o regime da revisão anual, cuja demonstração analítica observa-se a seguir:

Arquivo assinado digitalmente por ULISSES DE ANDRADE FILHO:66593450863 em 04/04/2022 09:38:34
Arquivo assinado digitalmente por JOSÉ SÉRGIO MONTE ALEGRE:03845117591 em 06/04/2022 08:50:20

BENEFICIÁRIO	QUALIDADE	%	VALOR
Eriko Cardoso Calixto Izidorio	Filho menor de 18 anos	100%	R$ 3.621,58

É como voto

Conselheiro ULICES DE ANDRADE FILHO
Presidente e Relator

Arquivo assinado digitalmente por ULISSES DE ANDRADE FILHO:66593450863 em 04/04/2022 09:38:34
Arquivo assinado digitalmente por JOSÉ SÉRGIO MONTE ALEGRE:03845117591 em 06/04/2022 08:50:20